

CONTEÚDO DE CARBOIDRATOS E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *QUALEA GRANDIFLORA*

Alana Carla Toniol^{1,2}, William Silva do Carmo^{1,2}, Augusto César Franco², Cristiane da Silva Ferreira². 1. Graduação em Engenharia Florestal, Faculdade de Tecnologia/UnB, Brasília, DF, Brasil 2. Laboratório de Fisiologia Vegetal, Departamento de Botânica/UnB. (alanatoniol@hotmail.com).

O cerrado caracteriza-se por apresentar um período de seca sazonal bem definido e por possuir uma alta diversidade de espécies endêmicas. Porém, devido ao uso impróprio de suas terras para a agricultura e pecuária, uma grande parcela da vegetação natural do cerrado tem desaparecido, o que o colocou na lista dos 34 ecossistemas mais ameaçados do mundo (*hotspots*). Estudos sobre a regeneração natural por sementes nesse ambiente são escassas. A maioria dos trabalhos de germinação descreve os requerimentos físicos para germinação e métodos de armazenamento de sementes, sem abordar a composição das reservas na semente e sua mobilização. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação e a bioquímica dos compostos de reservas das sementes de *Qualea grandiflora* Mart.(Vochysiaceae), uma arbórea típica do cerrado e com ampla distribuição pelo bioma. Esses aspectos são importantes para o entendimento da dinâmica dos processos de germinação e estabelecimento da espécie no ambiente. Foram analisados carboidratos de reserva, teor de amido e de açúcares solúveis totais (AST), nas sementes inteiras e as variações nas suas concentrações durante o período pré-germinativo (0 a 4 dias após a semeadura), além disso foram medidos a taxa de germinação, o índice de velocidade (IVG) e o tempo médio de germinação. Sementes foram germinadas em câmaras BOD a 25°C (4 repetições de 25 sementes), sob fotoperíodo de 12h. A germinação foi completada com a emissão e o curvamento da radícula. Sementes de *Q. grandiflora* acumulam AST (454 mg.g⁻¹) como carboidrato de reserva, uma vez que apenas traços de amido foram encontrados. Esse tipo de carboidrato de reserva pode ser imediatamente mobilizado pela semente durante a retomada do metabolismo na germinação e crescimento inicial da plântula. A taxa de germinação da espécie foi elevada (83%), bem como o IVG (6.6). O tempo médio de germinação das sementes foi de 10 dias e durante esse período ocorreu uma discreta queda nas concentrações de AST, porém não significativa ($p>0.05$). Esses resultados sugerem que o alongamento do eixo embrionário é devido à embebição da semente, uma vez que não se observou redução expressiva nas reservas das sementes. A rápida germinação da espécie e o uso controlado das reservas das sementes durante a germinação mostram a adaptação da espécie à sazonalidade do ambiente. (CNPq).

Palavras-chave: Cerrado, açúcares solúveis, amido, Vochysiaceae